



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR REGIONAL SÃO PAULO

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Regional São Paulo • Biênio 2004 - 2005

Boletim Informativo • Nº 44 • Maio 2004

INAUGURAÇÃO DO ANFITEATRO PROF. EMIL BURIHAN NA RENOVADA SEDE DA SBACV-SP



Índice

Entrevista

Dr. Liberato Karaoglan de Moura, presidente da SBACV - Nacional, é entrevistado pela SBACV-SP.

pag. 03

Reunião Científica

Veja os trabalhos que serão apresentados dia 27/05/2004.

pag. 07

Informe

Curso de Atualização Clínica para o Cirurgião Vascular na SBACV-SP.

pag. 09

O ânimo renovado para novas empreitadas



Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

A inauguração da sede da Regional de São Paulo da SBACV, após passar por ampla reforma do espaço físico, proporciona também a inspiração para novas ações desenvolvidas pela Regional. Os novos ares fluem muito melhor e reforçam o ânimo para utilização do nosso novo espaço. Nesse sentido, poderemos por em prática um trabalho de base que já há algum tempo vem sendo elaborado e tem como beneficiário principal o associado participante de nossa Sociedade. Me refiro ao "Curso de atualização clínica para o cirurgião vascular" cujo objetivo principal é familiarizar o cirurgião com os mais recentes conceitos clínicos sobre a doença aterosclerótica e suas diversas facetas, assim como um melhor entendimento no manejo dos fatores de risco e seu tratamento. Serão contempladas no programa, também, as doenças venosas de abordagem essencialmente clínica. Este projeto faz parte de uma estratégia de atuação voltada para a conscientização e preparação do cirurgião vascular para uma atuação mais ampla no atendimento ao paciente que o procura em seu consultório ou hospital. Em última análise, tratar, na medida do possível, o paciente como um todo no que se refere à doença vascular, e não somente se preocupar com os aspectos cirúrgicos, ocupando

assim um espaço que está sendo cobijado por especialistas de outras áreas interessados em ampliar suas áreas de atuação.

Devemos ter em mente que hoje uma série de recursos diagnósticos e terapêuticos medicamentosos (antiplaquetários, estatinas, adesivos anti-tabagismo, etc.) são desenvolvidos para reduzir os riscos de manifestação das doenças vasculares, e se não tivermos segurança ou mesmo interesse em dominar a sua prescrição, esta tarefa será abraçada com muito prazer por outros especialistas que também se dedicam ao tratamento da doença aterosclerótica. Com esta visão de oferecer aos cirurgiões vasculares uma atualização na abordagem clínica das doenças vasculares é que idealizamos este curso. Como queremos também estimular a união dos associados em torno desse interesse comum, será concedida gratuidade aos sócios da Regional de São Paulo que participarem dos quatro módulos bimensais, com inscrições antecipadas. Os não-sócios também serão bem-vindos, entretanto terão de fazer inscrição paga. Gostaria de ressaltar que os professores que proferirão as palestras, já definidos e convidados, são clínicos do mais alto padrão científico e com larga experiência em suas respectivas áreas.

Com isso, utilizaremos o anfiteatro da sede já a partir do mês de junho quando será realizado o primeiro módulo do Curso, e dessa forma os sócios poderão usufruir da comodidade das novas acomodações além de aproveitar para se reciclarem em aspectos importantes de nossa especialidade. Espero que tirem bom proveito!

Presidente - Cid J. Sitrângulo Jr.
1º Vice-presidente - José Carlos Baptista Silva
2º Vice-presidente - George C. Luccas
Secretário-geral - Erasmo Simão da Silva
1º Secretário - Alexandre Anacleto
2º Secretário - Marcelo Burihan
Tesoureiro-geral - Valter Castelli Jr.
1º Tesoureiro - Carlos Eduardo Pereira
2º Tesoureiro - Rogério Nesser
Diretor científico - Alvaro Razuk
Eduardo T. Aguiar
Diretor de publicações - Walter Campos Jr.
Alexandre Fioranelli
Diretor de eventos - Calogero Presti
Nilo Izukawa
Diretor de defesa profissional - Rubem Rino
João Antonio Corrêa
Diretor de informática - Robson Miranda
Alberto Kupcinkas Jr.
Diretor de patrimônio - José Augusto Costa
Cristiano Pecego

DEPARTAMENTOS

Arteriologia - Nelson Wolosker
Flebologia - Newton de Barros Jr.
Linfologia - Mauro F. C. Andrade
Angiorradiologia - Airton C. Fratesi
Cirurgia Experimental - Luís F. Poli Figueiredo
Cirurgia endovascular - Marcelo Romiti
Ultrassonografia vascular - Ivan B. Casella
Acessos vasculares - Fábio Linardi
Cateteres - Adilson F. Paschoa

SECCIONAIS

ABC - Reinaldo Ernani
Campinas/Jundiaí - Luis Marcelo Viarengo
Ribeirão Preto - Carlos E. Piccinato
Santos/Guarujá - Paulo Fernando C. Iervolino
Taubaté - Evandro Panza
Marília - Newton Jicei Oishi
São José do Rio Preto - José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba - José Rossini
Botucatu/Bauru - Winston Yoshida

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Alves Simi
Bono Van Bellen
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Mario Marcondes dos Reis
Pedro Puech Leão
Roberto Sacilotto
Wolfgang Zorn

Diretor de arte - Maurício Gioia
mauricio_gioia@uol.com.br

Jornalista Responsável - Simone Biasi - MTb 38195/SP
simone_biasi@ig.com.br

Encaminhe suas sugestões, dúvidas, trabalhos científicos, eventos a serem divulgados para:

e-mail: secretaria@sbacv.org.br
Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj.: 62 - Paraíso
São Paulo - Sp - Brasil - CEP 04011-904
Tel./Fax.: (5511) 5083-3686
Site da Regional São Paulo: www.sbacv.org.br

Dr. Walter Campos Jr.
e-mail: camposwalter2@aol.com

Dr. Alexandre Fioranelli
Rua Hilário Furlan, 107/111 - Brooklin Novo
CEP: 04571-180
Tel./Fax.: (5511) 5505-1915
e-mail: alexpa@terra.com.br

Dr. Erasmo Simão da Silva
e-mail: ersimao@usp.br

Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.

Acesse: www.sbacv.org.br



Dr. Liberato K. de Moura
Presidente da
SBACV - Nacional

SBACV-SP: Em que cidade o Presidente nasceu?

Dr. Liberato: Na cidade de Mundo Novo-Ba, localizada no piemonte da Chapada Diamantina, distante 350 km de Salvador.

SBACV-SP: Em que Faculdade fez sua formação?

Dr. Liberato: Na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia

SBACV-SP: Qual foi sua trajetória política estudantil?

Dr. Liberato: Sempre fui bastante atuante no que se refere à atividade política assim como na prática de esportes representando não só a Faculdade, como também a Universidade nos Jogos Universitários Brasileiros, ainda que tenha participado do Diretório Acadêmico numa época bastante difícil de conflitos políticos e de repressão: 1968 a 1973 - Passeatas, ocupações de unidades da UFBA, etc.

SBACV-SP: Quais são seus principais planos de governo para esses dois anos frente à Presidência da Nacional?

Dr. Liberato: 1. Dar continuidade aos bons projetos que encontramos em andamento, procurando melhor viabilizá-los no aspecto econômico: Revista (JVB), Modernização do Site da SBACV, Semana Vascular, etc.

2. Maior integração com as Regionais e Sócios: Somos um País Continente e a utilização cada vez maior da comunicação eletrônica torna-se

fundamental para uma maior participação e interação.

3. Tentar viabilizar para toda comunidade da SBACV, **quites a tesouraria**, consulta eletrônica pelo nosso site, de oito revistas internacionais - estamos na fase final do projeto para ser apresentado as Empresas e Companhias relacionadas com nossa Especialidade.

4. Educação Médica continuada nas Especialidades Angiologia e Cirurgia Vascular, nas Escolas Médicas - Documento neste sentido já foi encaminhado ao Ministério da Educação.

5. Foruns/Diretrizes - Atualização das Diretrizes, realização de novos Fóruns.

6. Estatutos - Serão encaminhadas as minutas para todas as Regionais, para que possam discutir e sugerir as reformas durante o XVI Congresso em Porto Alegre, diante da grande aceitação dessas discussões serem realizadas na forma de Fóruns com todas as Regionais, observada durante o nosso Congresso.

7. Revalidação Título Especialista - Sendo discutido na AMB nos últimos meses, e representando a SBACV o nosso membro da Comissão Científica Dr. Fausto Miranda.

8. CBHPM - Uma tarefa contínua e difícil mas de suma importância, a nossa firme posição para implantação e conseguir as pequenas modificações que se fazem necessárias (vide carta à AMB no nosso Boletim).

9. Apoio e estímulo aos Encontros, Reuniões Científicas, Jornadas, Cursos, etc como já vem acontecendo em vários Estados (a nossa Especialidade se recicla e renova).

SBACV-SP: Qual sua opinião sobre o desmembramento da nossa Sociedade, separando a Angiologia da Cirurgia Vascular; não se constitui num enfraquecimento?

Dr. Liberato: Primeiro: A nossa SBACV não se desmembrou. **Segundo:** Aparentemente poderia ser considerado,

mas não há reconhecimento de enfraquecimento até o momento; historicamente existe a Angiologia como Especialidade Clínica, principalmente no Rio de Janeiro, com excelentes Escolas de formação destes profissionais, e a SBACV abriga estas duas Especialidades. Nas reformas dos Estatutos, em Assembléia Extraordinária, prevista para Porto Alegre, este assunto poderá ser discutido, se do interesse da comunidade da SBACV.

SBACV-SP: O presidente é a favor ao descredenciamento universal para pressionar os planos a aceitarem a CHBPM?

Dr. Liberato: SIM, em principio seria a favor, mas a questão é: **Você acha possível viabilizar esta ação, com resultados sólidos e duradouro em todo Brasil?**

SBACV-SP: O que o Presidente está achando da invasão da cardiologia em assuntos de nossa especialidade, e o que faria para frear?

Dr. Liberato: Se posicionar de forma veemente e qualificada contrária a todo comportamento desta natureza, em todos os campos que se tornarem necessários, como vem acontecendo no Ministério da Saúde, no que se referem à procedimentos de Alta Complexidade Cardiovascular. (vide matéria no boletim da SBACV - Nacional)

SBACV-SP: O Presidente não acha que a nossa Sociedade como um todo, pensa quase só em ciência, deixando de lado uma política mais agressiva defendendo os interesses dos associados quando são atingidos injustamente pelos planos de saúde?

Dr. Liberato: Concordo, penso da mesma forma e estamos trabalhando neste sentido desde que assumimos a SBACV, e os resultados começam a aparecer - vide nosso Boletim 01/2004.

Entrevistador: Alexandre Fioranelli
Diretor de Publicações

Venocur[®] TriplEx
Rutosido Extrato seco de Castanha-da-Índia Extrato seco de Miroton

Apresentação: 20 e 60 drágeas

www.venocur.com.br

ABBOTT CENTER
Central Interativa
0800 7031050
www.abbott.com.br

México Laboratórios do Brasil Ltda.
Rua SB Siqueira, 225 - Brooklin - CEP 04506-905 - São Paulo - SP

ABBOTT
Dedicação mundial à saúde.

POR QUE A ANS (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR) NÃO QUER RESOLVER O IMPASSE: MÉDICO, USUÁRIO E PLANOS DE SAÚDE?

O JORNAL DO CREMESP Nº 199– MARÇO 2004 COMENTOU MUITO BEM: “ANS IGNORA MÉDICOS E PACIENTES ao definir regras de contratos de planos de saúde”, “Não foi atendido o repasse dos reajustes anuais aos prestadores”, “Não está garantida a continuidade do tratamento do paciente”, “Não foi mencionado a adoção da CBHPM”, “Não foram definidas regras para impedir restrições a exames e procedimentos”, “Médicos serão obrigados a se registrarem em cadastro nacional, desnecessariamente, criando um empecilho burocrático ao médico”.

A impressão que se tem é que essa Autarquia é dirigida só por donos de planos de saúde, e que os representantes dos Médicos e usuários clamam no deserto, e ficam desmoralizados perante a classe.

Todos estão cansados de saber que, enquanto, em doze anos houve um aumento de 240% no valor das mensalidades dos planos e seguro-saúde, o médico teve um achatamento vergonhoso, imoral do valor dos seus procedimentos, com a aquiescência da ANS, porque o mais cego é aquele que não quer ver.

Então, o custo de vida, as despesas gerais de manutenção de um estabelecimento, os custos com atualização de conhecimento profissional, só aumentam para os planos?

Essa indiferença, má vontade da ANS vem de longa data, sem que nenhum Governo interferisse para corrigir essa aberração, essa injustiça descabida.

Com a conquista do Governo Federal pelo PT, alimentou-se a esperança de fazer valer a Justiça, pela pregação desse partido, dando a impressão de que chegara o salvador da Pátria. Mas, que nada... “Tudo continua como antes no quartel de Abrantes!”

A ANS, o Governo Federal, o Ministério da Saúde, os Deputados Federais, Senadores, e, principalmente, os médicos deputados (entre estes, o Dr. Arlindo Chinaglia, Vice-líder do PT na Câmara Federal), devem assumir a responsabilidade integral pela queda do nível da Medicina brasileira, pelo empobrecimento do Médico, pelo impedimento do usuário em escolher livremente o médico, com a resistência em se aprovar o Credenciamento Universal, pela facilitação em criar novos cursos de Medicina sem infra-estrutura, com interesse, exclusivamente, comercial, permitindo aos planos descredenciarem médicos, profissionalmente estáveis, trocando-os pelos dessas Escolas, além de

abusarem do credenciamento por pacote a um custo mais baixo, sem se importarem com a qualidade do atendimento ao paciente, impedindo a muitos médicos fazerem parte do staff dos planos e seguro-saúde.

Que Democracia mais “antidemocrática” vive o Brasil, abrigando:

1. Justiça que mantém a venda nos olhos, não para fazer valer sua força a quem quer que esteja errado, indistintamente.

2. Poder econômico com a capacidade de um exército imbatível, que vai destruindo tudo e a todos que impeçam seu avanço, seu domínio.

3. Feudalismo regional perene; principalmente o povo do Norte e Nordeste do Brasil que o diga.

4. Insensível com a qualidade de ensino, da saúde, da moradia, com a qualificação e oportunidade de emprego, do transporte coletivo; insensível com o sofrimento, de longa data, do povão.

5. Resistente em valorizar o salário de professores de todos os níveis de ensino, de todos os funcionários de todos os níveis da área da saúde, dos militares, sustentáculos da defesa do nosso Brasil.

6. Mantenedora de um Congresso com credibilidade, cada vez, mais abalada, inoperante, parcial, e muito cara.

7. Protetora dos 5% da população que abriga só os muito ricos, e massacra 95% de brasileiros, o que causa o desnível social.

8. Cultivadora de uma política demagógica persistente e perniciosa.

9. Coveira da pesquisa científica, de pesquisadores, e da proteção do meio ambiente, o que, somado à corrupção, dificulta o crescimento e o respeito pelo Brasil, levando-o, com raras exceções, a ocupar lugares distantes, decepcionantes, na maioria das atividades sócio-econômicas, de bem-estar dos seus habitantes, em relação a muitos países que não possuem nem a metade de nossas riquezas.

10. Voracidade com impostos solapadores da renda mensal de cada brasileiro, que, apesar de tudo isso, continua amando seu País.

11. Em pleno século XXI, o Congresso Nacional ainda não aprovou o projeto de Lei do **Ato Médico**. (Leia o Editorial do Jornal do CREMESP, nº 199-março 2004); os políticos querem que o COREN (Conselho Regional de Enfermagem), invada a atividade do Médico, permitindo a Enfermeira examinar o paciente, solicitar exames e prescrever

no lugar do Médico, e até modificar e criticar a prescrição do Médico responsável por um paciente internado no Hospital. Então, fechem-se as boas Escolas de Medicina e os consultórios, rasguem-se os Diplomas de todos os médicos! Não, isso não pode ser verdade... Isso é uma gozação de mau gosto! Vamos manter a coexistência pacífica e importante de médicos e enfermeiras, para o bem estar do paciente hospitalizado ou atendido domiciliarmente.

Hierarquia, disciplina e respeito à Constituição vigente, são os alicerces da Sociedade, defesa da Democracia, afugentando o fantasma do Comunismo, que não foi, não é e nunca será bom a um país, mas que ronda nossa Pátria.

“Eta” país difícil, este nosso querido Brasil, de se viver, onde é grande o sofrimento para fazer valer o Direito adquirido por parte dos 95% da população, porque os 5% de privilegiados “deitam e rolam”, com Direito ou sem Direito, afrontando a nossa fragilizada Democracia. **(Atenção: nas próximas eleições não votem nos corruptos e anarquistas, nem usem o slogan: “rouba mas faz”). Alerta!!!**

Nós, Médicos, não estamos reivindicando privilégios e, muito menos esmola.

Nós, Médicos, queremos que se faça justiça, e a ANS, se quiser a fará com a maior facilidade, porque depende exclusivamente dela. Comece por aceitar a CBHPM (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA HIERARQUIZADA DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS), que tem o respaldo técnico de uma FIPE, (“pra ninguém botar defeito”), e o direito de todos os médicos, devidamente capacitados, automaticamente de fazer parte da relação dos especialistas de todos os planos e seguro-saúde.

Dispensamos até as reivindicações dos imensos prejuízos acumulados nesses 12 anos.

Queremos, e tão somente, daqui para a frente, o Credenciamento Universal dos Médicos, a aplicação da CBHPM, com aumento do valor do procedimento médico proporcional ao aumento da mensalidade dos planos e seguro-saúde, sem distorções, extensivo ao SUS, e respeito ao Código de Ética Médica, em benefício de uma Medicina que, realmente, proteja a saúde da população brasileira.

Rubem Rino

Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

A PRIMEIRA ESCOLHA NO TRATAMENTO DA CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE™

vasoativo e antiplaquetário

Cebrolat®
CILOSTAZOL

- MELHORA O FLUXO SANGÜÍNEO^{1,2,3,4}
cerebral + periférico
- ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO⁵
- INIBE A FORMAÇÃO DE TROMBOS^{6,7}

A VIDA CAMINHANDO SEM PARAR

LIBBS

REUNIÃO CIENTÍFICA DE ABRIL

A reunião científica da SBACV-SP mais uma vez, contou com uma grande audiência e com a presença de inúmeros chefes de serviços, demonstrando o grande valor que estas atividades têm no desenvolvimento técnico-científico dos cirurgões vasculares de São Paulo.

Fomos agraciados com a presença do Dr. Telmo P. Bonamigo do Rio Grande do Sul, editor chefe do Jornal Vascular Brasileiro.



Dr. Telmo Bonamigo compareceu à reunião

O Dr. Telmo relembrou a importância da Regional de São Paulo no contexto Nacional, referindo ter sido esta a primeira a ser fundada e, também em São Paulo, ter ocorrido a origem da Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular da SBACV homenageando seus fundadores Dr. Antonio Carlos Simi, Dr. Adib Salem Bouabci e Dr. Bonno Van Bellen. Relatou também a criação do Jornal Vascular Brasileiro, há 2 anos, contando com a colaboração dos colegas da Sociedade, tornando, esta revista, órgão oficial da SBACV, hoje já com 8 exemplares publicados, incluindo uma edição em inglês a qual foi distribuída para 25 países. Solicitou ainda, a colaboração de todos para programação de temas correlacionados à Ortopedia para uma nova edição.

O primeiro trabalho apresentado foi "Evolução temporal da distância máxima de marcha em doentes com claudicação intermitente submetidos a tratamento clínico com treinamento físico não supervisionado", do Hospital das Clínicas da FMUSP, pelo Dr. Nelson Wolosker, o qual demonstrou um grande número de casos acompanhados, com uma excelente adesão e baixa porcentagem de isquemia, após exercícios

clínicos não supervisionados, controle dos fatores de risco, mesmo sem a utilização de farmacoterápicos. Baseado em seus dados concluiu que o tempo ideal de tratamento é de 6 meses, conforme outros menores trabalhos citados na Literatura. O Dr. Adnan Naser brilhou-nos a noite com seus comentários, demonstrando seu notório saber vascular, remontando-nos aos tempos de Leo Buerger e comentando os exercícios por este apregoados.



Dr. Adnan Naser (à dir. Dr. Cid) comenta trabalho apresentado pelo Dr. Nelson Wolosker

"Tratamento combinado para a correção de Aneurisma de Arco Aórtico" com a apresentação do Dr. André E.V. Estenssoro foi o segundo trabalho da noite e versou sobre um relato de caso de um Aneurisma do Arco da Aorta após a origem do tronco braquiocefálico, tratado com técnica convencional combinada com técnica endovascular.



Dr. André Estenssoro apresentando caso de correção de aneurisma de arco aórtico

Demostrou-se ser um tratamento factível, com sucesso, diminuindo a agressão cirúrgica e intercorrências pulmonares e

hemorrágicas, além do tempo de internação. Novamente pudemos apreciar as sábias palavras do Dr. Bonno Van Bellen que comentou a importância da cirurgia híbrida, devido à gravidade que a doença se apresenta, contribuindo para a correção do aneurisma e ampliando o campo de ação ao tratamento pelo cirurgião vascular.

Complementando os trabalhos da reunião, o Dr. Alexandre Anacleto apresentou o terceiro trabalho "Nova técnica de anastomose proximal com stent no tratamento cirúrgico dos aneurismas torácicos e toracoabdominais tipos I e II".



Dr. Alexandre Anacleto apresentando tema sobre nova técnica de anastomose em aneurisma torácico

Relatou que apesar do advento da bomba átrio-femoral ajudar muito o procedimento para o pinçamento da aorta, esta, por ser muito friável pode levar a complicações durante a anastomose com a prótese. A partir deste detalhe demonstrou uma nova técnica com a anastomose proximal com stent fixado na extremidade da prótese de Dacron e então a fixação do Stent à aorta mecanicamente. O Dr. André Estenssoro contribuiu com seus comentários e questionou vários aspectos técnicos e práticos além de discutir as indicações do tratamento.

Ao final da reunião foram distribuídos os certificados aos novos sócios Aspirantes e àqueles que foram promovidos a sócios Efetivos e, a seguir, realizado o jantar nas dependências da Faculdade de Medicina da USP, que culminou em mais uma grande confraternização.

Marcelo Calil Burihan

REINAUGURAÇÃO DA SEDE DA SBACV-SP

Após ampla reforma, com remodelação dos espaços, foi reaberta oficialmente a sede da SBACV-SP no dia 06 de Maio de 2004. Foi inaugurado no local o Anfiteatro Emil Burihan, em homenagem ao professor Emil que sempre apóia e prestigia os eventos, iniciativas e realizações da nossa regional. Além do anfiteatro criou-se a sala da diretoria e a Biblioteca Eletrônica, um espaço com computador e acesso à internet onde o associado poderá pesquisar os diversos temas da especialidade e imprimir os trabalhos científicos que desejar.

Duas palestras foram proferidas e ambas baseadas em pesquisas juntos aos sócios. A primeira pelo Dr. Erasmo Simão da Silva, "Como foi o desempenho da Regional São Paulo em um biênio? O que pode melhorar?". A segunda, "Doença arterial obstrutiva periférica: que atenção temos dispensado à abordagem clínica dos pacientes?", pela Dra. Anaí Durazzo. Dois temas importantes que demonstram a preocupação da atual gestão com os rumos da especialidade.

Após os debates comemorou-se o

Cinquentenário da Regional São Paulo com um coquetel e confraternização nas dependências da renovada sede.



A SBACV- Seccional Taubaté - Vale do Paraíba realizou no dia 27 do mês de março de 2004, a 1ª Reunião Científica do ano, contando na ocasião com a brilhante exposição do presidente da Regional São Paulo, **Prof. Dr. Cid José Sitrângulo Júnior**, que proferiu a palestra sobre "Acesso posterior aos vasos poplíteos".



Na ocasião estiveram presentes cirurgiões vasculares de Caçapava, Jacareí, Lorena, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté e Tremembé.



Fotos do almoço de confraternização na Cantina Gadiolli em Quiririm

As datas das reuniões propostas no calendário de 2004 são: **19/06, 14/08,**

23/10 e 11/12/2004, estando previstas dois tipos de atividades por dia, palestra sobre um tema específico que acreditamos seja de interesse dos colegas e discussão de um caso clínico, que deverá ficar sob a responsabilidade de um cirurgião ou grupo de cada cidade.

As reuniões ocorrerão aos sábados das 9:30 às 10:30 horas e os casos clínicos das 11:00 às 12:00 horas, seguidas de um almoço de confraternização.

Conclamamos a presença dos cirurgiões vasculares da Região do Vale do Paraíba, visando uma interação efetiva dos profissionais, para troca de experiências e desenvolvimento científico.

Evandro Panza
Presidente da Seccional - Taubaté
- Vale do Paraíba

X JORNADA DE CIRURGIA VASCULAR DA SANTA CASA DE SANTOS

Em nome da Comissão Organizadora, da Provedoria e das Diretorias clínica e de Ensino da Santa Casa de Misericórdia de Santos, gostaríamos de agradecer aos professores e aos 203 participantes inscritos na X Jornada de Cirurgia Vascular da Santa Casa de Santos, por terem transformado nosso evento em uma referência regional na atualização nas áreas de Angiologia e Cirurgia Vascular.

O altíssimo nível das palestras

apresentadas, que muitas vezes despertou tanto interesse dos presentes que causou um consequente prolongamento de algumas exposições, mereceu o elogio e o reconhecimento de vários colegas que vieram de várias regiões do estado e, em alguns casos, até de outros estados, fato esse que nos enche de orgulho e da sensação de dever cumprido.

Reiteramos o agradecimento pelo apoio da SBACV, tanto da Nacional quanto da

Regional SP, que colaboraram de forma definitiva para o sucesso do evento. E, por fim, agradecemos mais uma vez aos professores palestrantes convidados, que encheram de brilho nosso evento, sendo os verdadeiros responsáveis por nosso sucesso.

Carlos Henrique A. Bernardes
Edgard de Barros Lima

INFORMES DE ABRIL DA SECCIONAL DE CAMPINAS - JUNDIAÍ

Na reunião de Abril a Seccional de Campinas-Jundiaí contou com a ilustre presença de nosso querido Dr Eduardo Toledo de Aguiar, com uma palestra fantástica sobre o "Tratamento Cirúrgico da Úlcera Venosa". Na oportunidade, o Dr Eduardo apresentou, de forma brilhante e entusiasmada, sua experiência com a Ligadura sub-fascial vídeo-endoscópica de perfurantes insuficientes, com resultados muito significativos no tratamento de pacientes portadores de Úlceras de perna, de etiologia venosa. Apesar do tremendo transtorno que é deslocar-se de São Paulo através de São Paulo numa noite chuvosa, o Dr Eduardo esteve presente de forma altruística e muito alegre, tornando nossa noite, além de muito rica cientificamente, muito prazerosa em termos de relacionamento pessoal.

São fatos como estes que tornam nosso trabalho mais ameno e gratificante, nos dando absoluta certeza que as atividades bem sucedidas da seccional só o são em função de pessoas como o Dr Eduardo e sua esposa, que o apóia incondicionalmente em suas incursões pelo interior.



Auditório na reunião de abril

Não poderia, mais uma vez e de forma incansável, deixar de agradecer aos doutores João Potério e George Luccas, freqüentadores assíduos de nossas reuniões e participantes atívisimos de todos debates. Neste dia, o Dr Potério enriqueceu de forma fantástica a apresentação do Dr Eduardo, com uma aula espetacular sobre o papel do stress endotelial, secundário a velocidade do fluxo, no aumento do diâmetro do vaso.



Luiz Viarengo recebe convidados com alegria

Sem nenhuma dúvida, temos aprendido muito nestas reuniões. Devo também reconhecer os esforços de nossos colaboradores (Sanofi, Bristol, Sigvaris e Biossintética) em atender nossas solicitações para dar sustentação aos nossos projetos.

Luiz Marcelo Aiello Viarengo
Presidente Seccional Campinas-Jundiaí

AULA INAUGURAL - SECCIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Dr. José Dalmo de Araújo Filho - presidente da Seccional de São José do Rio Preto da SBACV - discurso inaugural

No último dia 24 de abril, tivemos a aula inaugural da **Seccional de São José do Rio Preto**, ministrada pelo **prof. Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.**, presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional de São Paulo, com a participação de um grande número de colegas da região.

Os colegas mostraram-se bastante entusiasmados com a possibilidade de troca de informações e experiência com outras Seccionais e com a regional de São Paulo. Cada vez mais temos a certeza da importância das Seccionais para a formação de uma Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular mais forte e participativa.



Dr. Cid Sitrângulo Jr. - presidente da Regional São Paulo da SBACV.

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA DIA 27/05/2004 ÀS 20:30HS

Trabalho I

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANEURISMAS VISCERAIS

ATSUNAGA, P.; NEVES, C.R.B.; MONTEIRO, J.A.T.; CHAO, S.; RAMOS, R.S.N.; AUN, R.
Serviço de Cirurgia Vascular - HCFMUSP

Introdução: Os aneurismas de artérias viscerais representam doença vascular incomum, mas, importante desde que aproximadamente 22% destes aneurismas apresentam-se como emergência e 8,5% resultam em óbito.

Objetivo: Estudar o quadro clínico, tratamento e evolução de oito pacientes com aneurisma visceral.

Métodos: Entre agosto de 1999 até maio de 2003, oito pacientes foram submetidos à cirurgia eletiva, quatro homens e quatro mulheres com idades de 47 a 77 anos (65,8 ± 12,43). As artérias envolvidas foram: duas

artérias hepáticas, uma artéria esplênica, dois troncos celíacos, três artérias mesentéricas superior e um ramo de artéria mesentérica superior. Cinco pacientes eram assintomáticos e três apresentavam dores abdominais que desencadearam investigação. Os exames pré-operatórios foram ultrassom, tomografia ou ressonância.

Resultado: Foram realizadas duas ligaduras de artéria hepática, uma ligadura de artéria esplênica, uma ligadura de ramo de artéria mesentérica superior, um enxerto em troco celíaco e artéria mesentérica superior, uma derivação esplenomezentérica e uma ressecção de

aneurisma com plastia de tronco celíaco. A mortalidade foi nula, sem complicações no pós-operatório imediato com tempo médio de internação de 7 ± 1,15 dias. O tempo de seguimento foi de 15,2 ± 12,46 meses, sendo que os pacientes apresentam-se assintomáticos.

Conclusões: Os aneurismas viscerais são raros com alta mortalidade em emergência. A cirurgia em casos selecionados, pode obter sucesso com baixa complicação e sem recorrência a longo prazo.

Comentador: Eduardo T. Aguiar

Trabalho II

RECONSTRUÇÕES VASCULARES EM MEMBROS ASSOCIADAS À RESSECÇÃO DE TUMORES

Kenji Nishinari, Nelson Wolosker, Guilherme Yazbek, Luiz Caetano Malavolta, Antônio Eduardo Zerati, Valter Penna e Ademar Lopes
Hospital do Câncer A.C. Camargo, São Paulo, Brasil
Ann Vasc Surg 2003;17:411-416

Introdução: pacientes com tumores em membros submetidos a tratamento cirúrgico podem apresentar acometimento vascular. As artérias devem ser reconstruídas para salvamento de membro e a veia pode ser reconstruída para evitar a instalação de hipertensão venosa.

Objetivo: o objetivo deste estudo é a análise dos resultados do tratamento cirúrgico de tumores associado a reconstrução vascular em membros.

Material e métodos: foram acompanhados 17

pacientes com tumores acometendo o feixe vascular em membros submetidos a reconstrução. Reconstruções arterial e venosa foram realizadas em nove pacientes, arterial em seis e venosa em dois. Os substitutos vasculares foram a safena magna (19), PTFE (5) e Dacron (2). As complicações vasculares ocorreram em sete pacientes: uma ruptura de enxerto arterial, três oclusões venosas e linfedema em cinco. As complicações não vasculares ocorreram em 10 pacientes: metástases pulmonares (7), recidiva local

(2), infecção (2), necrose parcial retalho (1) e fistula entérica (1). Seis pacientes com metástases foram à óbito. Um paciente foi submetido à amputação transfemorária.

Conclusões: as reconstruções vasculares em membros associadas a ressecções neoplásicas são seguras. As reconstruções venosas deveriam ser realizadas com substituto autólogo

Comentador: Valter Castelli Júnior

Trabalho III

ACESSO VASCULAR PARA HEMODIÁLISE

Avaliação do tipo e local anatômico em 23 unidades de diálise distribuídas em sete estados brasileiros.

Fábio Linardi, Felipe de Francisco Linardi, José Luís Bevilacqua, José Francisco Moron Morad, José Augusto Costa, Fausto Miranda Júnior
Faculdade de Ciências Médicas do CCMB - PUC-SP, Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, Renal Therapy Service - RTS

Objetivo: Demonstrar quais acessos vasculares para hemodiálise mais utilizados em 23 unidades de hemodiálise, distribuídas em sete estados brasileiros.

Método: Entre outubro de 1999 a agosto de 2000, foram avaliados 2559 pacientes em 23 unidades de hemodiálise distribuídas em 23 estados brasileiros onde foi observado:

A - A frequência da utilização do acesso vascular, se externo através de cateteres ou se interno através de fístula arteriovenosa (FAV).

B - Os tipos de cateteres se de curta permanência ou de longa permanência assim como os locais anatômicos utilizados para sua inserção.

C - Os tipos de FAV, se direta ou com interposição de algum tipo de prótese e os locais anatômicos onde foram construídas, se distais ou proximais.

D - O custo financeiro com os acessos vasculares.

Resultados: Contatou-se que 93,4% dos pacientes tinham um acesso vascular através de FAV e 6,6% através de cateter.

As FAV diretas distais foram as mais utilizadas com 74,8%; as FAV direta proximais foram construídas em 21,7% das vezes; as FAV com politetrafluoretileno expandido (PTFE) 3,2% da totalidade; a veia safena foi utilizada em 0,1% e as FAV consideradas como outras

em 0,2%.

Os cateteres de longa permanência foram utilizados em 8,7% da totalidade dos cateteres e os de curta permanência em 91,3% e como via de acesso a veia jugular foi utilizada em 42,4%; a veia subclávia em 42,4% e a veia femoral em 6,5%.

O custo financeiro com acesso para hemodiálise foi de 1% do custo total das unidades.

Conclusões: O acesso vascular no Brasil tem suas próprias características, o acesso mais utilizado é a FAV distal e o uso do PTFE é baixo.

Comentador: Adilson F. Paschoa

Trabalho IV

PÉ DIABÉTICO INFECTADO:

Análise dos fatores microbiológicos e arteriais relacionados à morbi-mortalidade (Estudo de 99 pacientes).

Vanessa Prado dos Santos ; Denise Rabelo da Silveira ; Roberto Augusto Caffaro
Disciplina de Cirurgia Vascular da Santa Casa de São Paulo.

Introdução: O pé diabético infectado constitui doença de elevada morbi-mortalidade em todo o mundo, constituindo a principal causa de amputações. O paciente diabético têm uma chance 15 a 40 vezes maior de necessitar uma amputação de membro inferior ao longo de sua vida.

Objetivos: (1) Traçar o perfil do paciente internado com pé diabético infectado; (2) avaliar a influência da insuficiência arterial crônica sem condições de revascularização no tratamento e na evolução destes doentes; (3) verificar quais características destes pacientes influenciam no seu tratamento e evolução; (4) Encontrar os diferentes microorganismos responsáveis pelas infecções; e (5) verificar a sensibilidade dos microorganismos aos agentes antimicrobianos estudados.

Casística e método: Foram analisados 99 pacientes com pé diabético infectado em 129 internações

realizadas pela Disciplina de Cirurgia Vascular da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a partir de protocolo elaborado em que constavam informações demográficas, dados laboratoriais, cirurgia realizada, cultura e antibiograma e a evolução destes pacientes.

Resultados: Nossos resultados revelaram que se tratou predominantemente de pacientes do sexo masculino, na sexta década de vida, portadores de diabetes mellitus tipo 2, cujo tempo de duração era superior a dez anos, e que apresentavam doenças associadas. Os doentes com pé diabético infectado e idade avançada, longo tempo de duração do DM, linfangite ascendente, lesões em calcâneo, lesões de grau 5 na classificação de Wagner, insuficiência arterial crônica sem condições de revascularização e com hipertensão arterial sistêmica associada a outra condição apresentaram alto risco de sofrer amputação maior. Os doentes com pé diabético

infectado e idade avançada, insuficiência arterial crônica sem condições de revascularização, níveis de uréia sérica elevados e submetidos à amputação maior apresentaram maior taxa de mortalidade. A presença de microorganismos Gram positivos mostrou-se associada a amputações maiores. Não houve resistência dos cocos Gram positivos à vancomicina, e houve alta sensibilidade dos Gram negativos aos carbapenêmicos.

Conclusão: Os fatores que estiveram associados a mau prognóstico nos paciente internados por pé diabético infectado foram idade avançada, longo tempo de duração do DM, linfangite ascendente, lesões em calcâneo, lesões de grau 5 na classificação de Wagner, insuficiência arterial crônica sem condições de revascularização e presença de mais que uma doença associada.

Comentador: Nelson De Luccia

Informes da Diretoria

Informe I

DIRETORIA DA REGIONAL DE SÃO PAULO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO CLÍNICA PARA O CIRURGIÃO VASCULAR

Coordenação: Cid J. Sitrângulo Jr., Calogero Presti e Erasmo Simão da Silva

A Regional de São Paulo da SBACV está organizando este curso para os sócios interessados na reciclagem dos conhecimentos clínicos pertinentes à nossa especialidade. Serão quatro módulos, com frequência bimensal, com início às 20:00 hs. O primeiro módulo será realizado no dia 17 de junho de 2004. A idéia inicial é utilizar o anfiteatro de nossa sede, no entanto estamos estudando outras alternativas, visto que imaginamos uma procura maior do que a capacidade daquele anfiteatro.

As inscrições serão **gratuitas** para os sócios quites, e **obrigatórias**, pois as vagas serão limitadas. Os não sócios também poderão se inscrever mediante o pagamento de R\$ 40,00 por módulo ou R\$ 120,00 pelos quatro módulos. Os certificados serão concedidos aos que participarem de pelo menos três dos quatro módulos. As inscrições serão feitas, por telefone, na sede da Regional, das 9:00 às 19:00 hs. com Raquel ou Patrícia.

PROGRAMA:

17/06/2004

Módulo 1: O que é importante na avaliação pré-operatória do paciente arteriopata?

1. Avaliação clínica para cirurgia arterial. Risco cirúrgico.

2. Avaliação anestésica para cirurgia arterial. Risco anestésico.

3. Exames subsidiários gerais e cardiológicos no pré-operatório – sangue, ECG, ecocardiograma, radiografia de tórax, ecodoppler – o que pedir?

4. Avaliação funcional do coração (teste ergométrico, cintilografia miocárdica, ecocardiograma de stress) **versus** avaliação anatômica coronariana (cinecoronariografia). – Classificação de risco cardiológico.

5. Medicções cardioprotetoras perioperatórias: quais são, quando iniciar, quando suspender.

05/08/2004

Módulo 2: O que o cirurgião vascular precisa saber sobre:

1. Diretrizes do diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial.

2. Diretrizes do diagnóstico e tratamento do diabetes.

3. Diretrizes do diagnóstico e tratamento da dislipidemia.

4. Exercício físico supervisionado e não supervisionado.

5. Tabagismo: como conseguir interromper o vício?

6. Trombofilia e doença arterial periférica: quando e o que pesquisar.

07/10/2004

Módulo 3: Indicações do uso de fármacos no paciente arteriopata.

1. Anti-plaquetários e anti-coagulantes: aspectos práticos.

2. Vasodilatadores periféricos: aspectos práticos

3. Estatina, b-bloqueadores, IECA: aspectos práticos.

4. Visão global da prescrição farmacológica.

02/12/2004

Módulo 4: Insuficiência venosa: abordagem clínica.

1. Drogas flebotrópicas: efetividade e indicações.

2. Úlcera varicosa: atualização das opções de tratamento tópico.

3. Trombose venosa profunda: profilaxia farmacológica.

4. Trombose venosa profunda: tratamento ambulatorial e hospitalar.

Informe II

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - DIRETORIA NACIONAL



Sociedade Brasileira de
Angiologia e Cirurgia
Vascular
Diretoria Nacional

Conforme deliberação da Presidência da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular referimos que os Editais e Normativas para Título de Especialista em Angiologia, Título de Especialista em Cirurgia Vascular e Área de Atuação em

Ecografia Vascular com Doppler já estão disponíveis no site da Sociedade Brasileira de de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional São Paulo, www.sbacvsp.org.br, para conhecimento e divulgação.

Informe III

SECCIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular chega a sua X edição, que será realizada nos dias 28 e 29 de maio de 2004.

Sempre com o objetivo de trazer experiências e atualizações nos mais variados tópicos da nossa especialidade.

O programa da jornada foi dividido em vários módulos: básico, clínico, atualizações, "como eu faço", cirúrgico, endovascular, "desafio", "polêmico" e venoso.

Assim esperamos abordar os vários temas da nossa especialidade:

- Módulo básico: anatomia e hemodinâmica da circulação cerebral extra e intra-craniana;

- Módulo clínico: uso de estatinas para contenção e reversão da arteriosclerose vascular periférica; técnicas especiais no tratamento de membros isquêmicos;

- Módulo atualização: alcance, limitações e perspectivas das técnicas endovasculares; síndrome de reperfusão – dados experimentais; técnicas vídeoscópicas em cirurgia vascular; uso do suporte circulatório em cirurgia vascular;

- Módulo "como eu faço": anticoagulação na infância e gravidez; tratamento da síndrome compartimental crônica em mmii;

- Módulo cirúrgico: vantagens e desvantagens das técnicas de endarterectomia carotídea; tratamento cirúrgico convencional do ATA; técnica mista para tratamento de AA complexos, situações especiais em cirurgias de AAA e ATA;

- Módulo endovascular: tratamento das complicações precoces e tardias dos stents carotídeos; complicações de endopróteses de AAA; resultados a curto

prazo para tratamento de estenose de enxertos periféricos;

- Módulo polêmico: stents em lesões infra-inguinais; laser para tratamento de varizes e telangiectasias (qual a realidade?);

- Módulo "desafio": estenose de artérias carótidas (cirurgia X endovascular);

- Módulo cirúrgico: variações técnicas nas revascularizações distais dos mmii; derivações extra-anatômica para tratamento de obstruções aorto-ílicas;

- Módulo venoso: avaliação crítica das indicações e técnicas cirúrgicas para o tratamento das varizes dos mmii; diagnóstico diferencial das úlceras de perna; tratamento ambulatorial das trombozes venosas; atualização em flebologia estética.

José Dalmo de Araújo Filho
Presidente da Seccional de S.J.Rio Preto-SP

Informe IV

II ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR

Temos a satisfação de comunicar a confirmação de mais um convidado estrangeiro: o

Prof. Roberto Chiesa, que nos dará a honra da sua presença e irá abrilhantar o nosso

encontro, que será realizado dias 27 e 28 de agosto, no Maksoud Plaza Hotel.

Caros colegas::

Nosso site agora tem uma parte dedicada a Defesa Profissional, onde teremos as lutas e conquistas de nossos diretores do departamento (Dr. Rubem Rino e Dr. João Corrêa), que obviamente refletirão em benefício a nossa Sociedade e nossa Especialidade.

A Biblioteca Eletrônica ficará temporariamente fora do ar devido a problemas na empresa que fez a contratação

dos periódicos, mas temos informações que a Nacional está providenciando a assinatura destas revistas e provavelmente em breve estarão á disposição.

Muitos sócios não atualizaram nem autorizaram a divulgação de seu endereço em nossa página, é só cadastrar eletronicamente em nosso site.

A partir de Maio, os sócios não quites com a regional terão seus nomes retirados da lista de procura e retornarão assim que regularizarem sua situação.

Prestigie sua Sociedade. Prestigie seu site. Dê sua sugestão e crítica para que possamos melhora-lo. Nosso endereço www.sbacvsp.org.br, prestigie nossa Sociedade.

Diretoria de Informática:

Alberto Kupcinskas / Robson Miranda

Informe VI

ADESÕES

NOVO SÓCIO ASPIRANTE: Antônio Sílvia Oliveira Prudêncio

NOVO SÓCIO EFETIVO: Luís Ricardo Amaral Salles

Informe VII

CURSO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - 2004



ORGANIZAÇÃO: Cid José Sitrângulo Jr.; Álvaro Razuk Filho e Eduardo Toledo de Aguiar

Módulo IV - 25 e 26/06/2004 - 6ª FEIRA e SÁBADO

25/06/04 - 6ª feira - Horário: 09h às 18h00



DOENÇA VENOSA

Insuficiência Venosa Crônica I

09h00 - Prevalência da IVC segundo classificação CEAP no Brasil

09h30 - Ecodoppler: avaliação de veias de MMII e relação com a manifestação

10h00 - Pletismografia e previsão de complicações da pele do membro inferior

10h30 - Discussão

10h45 - Intervalo

11h00 - IVC primária: controle de fatores de risco, exercícios

11h30 - Drogas Venotrópicas: ação na parede venosa e nas consequências da IVC

12h00 - Terapia de Compressão

12h30 - Discussão

12h45 - Intervalo para almoço

INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

14h00 - Terapia Tópica: quais as indicações?

14h30 - Eletroestimulação e Úlcera

15h00 - Terapia Endovenosa a **Laser**

15h30 - Discussão

15h15 - Intervalo

15h30 - Planejamento da Cirurgia de Varizes

16h30 - Cirurgia de Varizes: resultado a longo prazo

17h00 - Cirurgia endoscópica subfascial de perfurantes insuficientes

17h30 - Restauração de Sistema Venoso Profundo

26/06/04 - Sábado - Horário: 09h às 18h00

TROMBEMBOLISMO VENOSO

09h00 - Prevalência da Embolia Pulmonar

09h30 - Prevenção de TVP

10h00 - Anticoagulação

10h30 - Tratamento Fibrinolítico

11h00 - Fibrinólise e "Stents"

11h30 - Discussão

11h45 - Intervalo

12h00 - Trombectomia

12h30 - Filtro de Cava: indicações, técnicas e resultados

13h00 - Intervalo para almoço

14h00 - Embolia Pulmonar diagnóstico

14h30 - Embolia Pulmonar terapêutica

15h00 - Discussão

15h15 - Intervalo para café

ANGIODISPLASIAS

15h45 - Valor do Doppler Ultrassom nas angioplastias dos membros inferiores

16h15 - Escleroterapia para tratamento das malformações venosas

16h45 - Escleroterapia Possibilidade atual

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES / LOCAL:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

AV. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - São Paulo - SP

Fone: 3188-4252 - Setor de Eventos Científicos

Portal APM: www.apm.org.br - E-mail: eventos@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

R: Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos sócios da APM)

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 436 (Paramount - 20% de desconto)

R: Francisca Miquelina, 103 / 111 (Paulipark - 25% de desconto)

R: Genebra, 296 (Astra Park - 25% de desconto)

INVESTIMENTO POR DATA:

Sócio da APM / Acadêmico: R\$ 30,00

Sócio SBACV / Residente / Estagiário: R\$ 50,00

Não Sócio: R\$ 70,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário: Banco Itaú S/A, Agência: 0251, C/C.: 43.883-4, nominal à Associação Paulista de Medicina - CNPJ: 60.993.482/0001-50.

Enviar via fax (11) 3188-4255, a ficha de inscrição preenchida a máquina, comprovante de depósito e de categoria profissional.

Preencher à máquina ou em letra legível

FICHA DE INSCRIÇÃO - Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular - 2004 - MÓDULO IV - 25 e 26/06/04

Nome:

Endereço:

CEP: CIDADE: U.F:

Fone: () Especialidade

E-mail

Categoria: Sócio APM () Acadêmico () Residente/Estagiário () Sócio SBACV-SP () Não Sócio APM ()
Módulo IV () Módulo V ()

Devolução de inscrição: Em caso de desistência, a solicitação de cancelamento de inscrição será aceita somente por escrito pelo fax (11) 3188-4255 ou pelo e-mail: eventos@apm.org.br, até 05 dias antes da realização do evento. As inscrições canceladas após esta data não serão reembolsadas. O reembolso, quando devido, corresponderá a 70% do valor pago, e será efetuado após o término do evento.

*Kendall.
Há 42 anos acompanhando
os passos da Angiologia
e Cirurgia Vascular.*

Nos últimos 42 anos, a Angiologia e a Cirurgia Vascular avançaram muito. Mas uma coisa não mudou desde 1960: a qualidade e a confiabilidade das meias Kendall. À medida em que a especialidade avança, a Kendall também não pára de evoluir: cria novos produtos, novos materiais e novas soluções. Por isso, na hora de prescrever meias terapêuticas, conte com a experiência da Kendall.

KENDALL®
A MEIA TERAPÊUTICA MAIS PRESCRITA NO BRASIL

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA

INSTITUTO OSCAR FREIRE

Na Faculdade de Medicina da USP

Av. Dr. Arnaldo, 455

Entrada do estacionamento pela Rua Teodoro Sampaio, 101

Maio

27/05/2004 às 20:30hs

Jantar após os debates (oferecimento: Biosintética, Altana-Pharma e Sigvaris)





ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR

27 E 28 DE AGOSTO DE 2004
MAKSOUH PLAZA HOTEL
SÃO PAULO

PRESIDENTE
 Cid J. Sitrângulo Jr.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alvaro Razuk, Calogero Presti, Eduardo T. Aguiar,
 Erasmo S. Silva, Nilo M. Izukawa, Valter Castelli Jr.

CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Prof. Dr. Frank Criado (EUA), Prof. Dr. Juan Ramon Cabrera Garrido (ESP)
 Prof. Dr. Michel S. Makaroun (EUA), Prof. Dr. Michael Stacey (AUST)

TEMÁRIO BÁSICO

CORREÇÃO ENDOVASCULAR DOS ANEURISMAS DA AORTA

CORREÇÃO CIRÚRGICA E ENDOVASCULAR DAS ESTENOSES CAROTÍDEAS

OBSTRUÇÕES ARTERIAIS CRÔNICAS DOS MMII

INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

II ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR
 27 e 28 de agosto de 2004 - MAKSOUH PLAZA HOTEL - São Paulo - SP

FICHA DE INSCRIÇÃO

Para uso da Secretaria

Categorias	até 05/06/2004	até 07/08/2004	No Local**
Médico Sócio da SBACV	270,00	300,00	330,00
Médico Não Sócio	370,00	400,00	430,00
Residente (*)	170,00	200,00	230,00

(*) Residentes deverão anexar o comprovante de categoria. (xerox do crachá ou carta da instituição).
 (**) Na dependência de vagas.

Recibo:

Pessoa Física
 Pessoa Jurídica - Nome da Empresa: _____

INSCRIÇÃO VIA DEPÓSITO BANCÁRIO:

Favorecido: SBACV - Regional São Paulo
 Banco Real / AMRO BANK, agência 1874, conta 1000353-1
 Enviar, VIA CORREIO à Secretaria Executiva cópia xerox do
 comprovante de depósito bancário, juntamente com sua ficha de
 inscrição preenchida corretamente.
 MEETING, Planejamento e Org. de Eventos - Caixa Postal 19232
 CEP 04505-970 São Paulo - SP.

Formulário disponível para inscrição on line: www.meetingeventos.com.br
 Secretaria Executiva: Meeting Eventos
 Tel.: (11) 3849-0379 Fax (11) 3845-6818
info@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br

Nome:	CPF:	← Preenchimento Obrigatório
Nome para Crachá:		
Endereço:		
CEP:	Cidade:	Estado:
Telefone: ()	Fax: ()	CRM:
E-mail:		

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - SP
 RUA ESTELA, 515 - BLOCO A - CJ. 62 - CEP 04011-002 / SÃO PAULO - SP